

EMITIDO EM 02/02/2024 13:24

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	PJ061-2024
Título:	Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo
Ano:	2024
Período de Realização:	01/03/2024 a 31/12/2024
Tipo:	PROJETO
Situação:	EM EXECUÇÃO
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Regional
Público Alvo:	Discentes dos cursos de Bacharelado em Sistemas de Informação
Unidade Proponente:	[EM DESATIVAÇÃO] DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA CIVIL - VG /
Unidade Orçamentária:	/
Outras Unidades Envolvidas:	
Área Principal:	Educação
Área do CNPq:	Ciências Sociais Aplicadas
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (Edital 577/2023: Seleção Pública para Apoio a Projetos de Extensão)
Convênio Fundação:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	2
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	0
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO
Público Estimado:	70 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Contato

Coordenação:	LAZARO EDUARDO DA SILVA
E-mail:	lazaro@cefetmg.br
Telefone:	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
4	Educação de Qualidade
10	Redução das Desigualdades
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes
17	Parcerias e Meios de Implementação

Detalhes da Ação

Resumo:

O acesso à informação é muitas vezes um divisor de caminho para muitos empreendedores. Conhecer os direitos e as responsabilidades legais capacita empreendedores a tomarem decisões seguras e defender seus interesses de maneira eficaz. Segundo a pesquisa “The Top 12 Reasons Why Startups Fail”, da CB Insights, mostrou que apenas 10% das startups sobrevivem. E 70% encerram as atividades entre dois e cinco anos de existência (Volpi, 2022).

O conhecimento contábil e fiscal é de extrema importância para as startups em diversos aspectos, tais como, manter-se em conformidade legal, realizar um planejamento tributário minimizando a carga fiscal legalmente. Acesso a financiamento e investidores, gestão de fluxo de caixa e tomada

de decisões estratégicas. Portanto, o conhecimento contábil e fiscal não é apenas uma tarefa administrativa para startups, mas uma ferramenta estratégica essencial para o sucesso e a sustentabilidade dessas empresas. Ele fornece a base necessária para uma gestão financeira sólida, transparência operacional e tomada de decisões informadas.

Neste contexto, o presente projeto propõe a formação de um núcleo de apoio ao empreendedorismo no que tange ao estudo, apoio e fornecimento de serviços à comunidade empreendedora. Os serviços oferecidos às startups neste primeiro ano de projeto devem estar relacionados à escolha do CNAE (Classificação Nacional das Atividades Econômicas) e suas implicações no imposto de renda. Como realizar um planejamento tributário para minimizar a carga fiscal legalmente quando for o momento de declarar o imposto de renda. Como fazer a declaração do imposto de renda. E, como abrir um MEI (Microempreendedor Individual) ou uma empresa de pequeno porte para legalizar a startup.

O projeto deve contar com o apoio da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Varginha, que manifestou interesse de apoiar o projeto por meio da equipe de Educação Fiscal. Cabe ressaltar que este projeto está totalmente aderente ao projeto pedagógico institucional do CEFET-MG que apresenta na política de extensão o desenvolvimento social, profissional, cultural, científico e tecnológico, além da inovação e empreendedorismo.

Palavras-Chave:

Empreendedorismo, Obrigações Tributárias, Atendimento ao Público.

Objetivos Gerais:

Os objetivos do presente projeto são proporcionar aos estudantes e futuros criadores de startups do campus Varginha, envolvidos no projeto, uma formação sobre a função socioeconômica dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação; qualificar o futuro profissional por meio de uma vivência prática, proporcionando a aplicação em experiência de vida real de aprendizados, assim como a geração de conhecimento acerca das obrigações tributárias federais, por meio de palestras, discussões, grupos de estudo, treinamentos e visitas técnicas; disponibilizar orientação contábil e fiscal, por meio dos estudantes, à comunidade no entorno do CEFET-MG Campus Varginha.

Justificativa:

Para a implementação do Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo no campus Varginha, levou-se em consideração que o curso de Bacharelado em Sistemas de informação do CEFET-MG campus Varginha tem como objetivo formar um profissional capaz de propor e resolver problemas de negócios, tendo por base a estruturação, armazenamento e modelagem de dados. Além disso, o curso visa preparar os alunos para implantar negócios pautados na inovação e de acordo com anseios e necessidades dos seus clientes. Uma outra perspectiva do curso é de que os alunos egressos estejam aptos a implantar modelos de negócios inovadores. Neste contexto, a Receita Federal do Brasil disponibiliza através de uma parceria com as instituições de ensino a oportunidade de conhecer um pouco sobre as obrigações tributárias e colocá-las em prática, através da assistência às Pessoas Físicas, oferecendo serviços contábeis e fiscais relacionados ao CPF, à Declaração do Imposto de Renda; e em questões tributárias de empresas como o Microempreendedor Individual (MEI).

Com isso, o projeto possui um grande caráter extensionista quando o conhecimento criado pelos alunos no estudo das obrigações tributárias de pessoas físicas e jurídicas é aplicado em favor da comunidade através dos serviços de orientação e atendimento oferecidas de forma gratuita. Por fim, a presente proposta se justifica em termos de interdisciplinaridade quando relaciona conhecimento de diversas áreas para oferecer atendimento a pessoas físicas e jurídicas.

Fundamentação Teórica:

A Receita Federal do Brasil é uma instituição governamental responsável pela administração dos tributos federais, pelo controle aduaneiro, pelo combate à evasão fiscal e pela fiscalização das

atividades econômicas. A principal base teórica para a atuação da Receita Federal é a Constituição Federal de 1988, que estabelece em seu texto as competências tributárias da União e os princípios fundamentais da administração pública. A Receita Federal atua no cumprimento desses princípios, como a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2023). Outra legislação relevante para a Receita Federal é o Código Tributário Nacional (CTN), que define as normas gerais de direito tributário no Brasil. O CTN estabelece as regras para a instituição, arrecadação e fiscalização dos tributos federais, bem como os direitos e deveres dos contribuintes (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2023). Além disso, a Receita Federal se baseia em uma série de leis específicas que regulamentam os diferentes tributos federais, como o Imposto de Renda, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), entre outros. Essas leis estabelecem as regras de incidência, alíquotas, obrigações acessórias e procedimentos de fiscalização relacionados a cada tributo (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2023). A fundamentação teórica da Receita Federal também envolve a utilização de conceitos econômicos, contábeis e jurídicos. A compreensão desses conceitos é essencial para a correta aplicação das normas tributárias e para o desempenho das atividades de fiscalização e controle aduaneiro (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2023). Adicionalmente, a Receita Federal se apoia em acordos internacionais de cooperação e troca de informações para combater a evasão fiscal e a lavagem de dinheiro, buscando uma atuação integrada com outros países no combate aos crimes financeiros (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2023). É importante ressaltar que essa é apenas uma breve descrição da fundamentação teórica da Receita Federal do Brasil. A atuação e o embasamento teórico da instituição são complexos e abrangem diversas áreas do conhecimento, refletindo a importância do órgão para a administração tributária e o controle fiscal no país (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2023). Já com relação aos Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), segundo Dantas (2015), seus princípios estão associados à educação fiscal, à cidadania e à inclusão social. Esses núcleos têm como objetivo principal oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos à população de baixa renda, ao mesmo tempo em que promovem a conscientização sobre a importância do cumprimento das obrigações tributárias e o exercício da cidadania (DANTAS, 2015).

O CEFET-MG é uma universidade com experiência em criação de tecnologia com ensino, pesquisa e extensão de qualidade. No entanto, a educação global exige uma educação baseada em tecnologia de mentalidade empreendedora (Miranda et. al, 2017). Para promover a cultura empreendedora dentro de uma organização, a estrutura e a liderança desempenham um papel significativo (Piperopoulos, 2012). De acordo com (Eyal e Kark, 2004), a liderança transformacional fornece o pano de fundo gerencial mais flexível para o empreendedorismo. Os líderes transformacionais estão demonstrando iniciativa, agindo e persistindo até que os objetivos sejam alcançados (Crant, 2000). Consequentemente, a liderança de transformação está associada a dois componentes básicos do empreendedorismo corporativo, denominados pró-atividade da alta administração e inovação organizacional. De acordo com (Shamir, 1993), os líderes de transformação podem moldar a identificação dos seguidores, internalização de valores, vínculo emocional e processos de contágio social influenciando seus seguidores. Essas dinâmicas estão alinhadas com o ativismo empresarial organizacional, uma vez que o empreendedorismo requer persuadir e motivar os outros a sustentar seu esforço, gerando uma visão e tornando-a realidade (Baron, 2019). Além disso, (Leih e Teece, 2016) sugere que a presença de líderes que combinam pensamento estratégico e desenvolvimento de capacidades aumenta a probabilidade de aptidão competitiva e sobrevivência de longo prazo de uma universidade. O CEFET-MG vem desenvolvendo o empreendedorismo na instituição há alguns anos e como uma instituição multicampi precisa atuar de forma descentralizada nas várias regiões em que está inserido. Para (Lopes et. al, 2020) o CEFET-MG tem por necessidade melhorar a postura empreendedora dos discentes através de adequações nas políticas internas, estruturas e recursos para favorecer o ecossistema de educação empreendedora.

Metodologia:

A presente proposta foca tanto na questão da formação cidadã, quanto no impacto na formação técnico-científica. Assim é importante o desenvolvimento de habilidades e competências para o mundo do trabalho. Tal situação se evidencia na primeira etapa do projeto que é a formação da equipe. O processo seletivo não deverá se dar por escolhas individualizadas do coordenador da equipe do núcleo de apoio ao empreendedorismo. Pelo contrário, os discentes passarão por um processo seletivo baseado na manifestação de interesse e entrevista. Posteriormente os discentes serão submetidos à um trabalho de aprendizagem, em conjunto com a Receita Federal do Brasil, eles deverão realizar estudos das regras fiscais para pessoas físicas e jurídicas.

Somente após alguns meses de treinamento os discentes estarão aptos a realizar os primeiros atendimentos à comunidade. Cabe ressaltar que, através da parceria com a Receita Federal do Brasil, os bolsistas do projeto terão acesso à uma gama de materiais de treinamento contábil e fiscal, além do apoio da equipe de educação Fiscal da Delegacia da Receita Federal em Varginha.

Realizadas as capacitações e os devidos testes de conhecimento, será montado um local de atendimento dentro do campus Varginha do CEFET-MG, que deve prestar serviço tanto para a comunidade interna quanto a externa. O material de consumo solicitado será utilizado para montar o local de atendimento. Com o local de atendimento criado, um processo de divulgação e sensibilização da comunidade será realizado, no qual, pretende-se realizar ações corpo a corpo e palestras com os temas relacionados aos conteúdos fiscais e contábil que serão oferecidos.

Resultados Esperados:

Como exposto, o projeto articula ensino (cursos e palestras) e extensão, envolvendo alunos e comunidade externa. Portanto, espera-se que o campus Varginha do CEFET-MG possa ajudar a comunidade com os serviços prestados nos atendimentos. A comunidade externa conheça de forma mais efetiva o CEFET-MG, seus cursos e oportunidades, o que deve impactar na relação candidato vaga dos cursos de graduação do campus. E, aos alunos envolvidos, espera-se que tenham um bom aprendizado sobre tributações de pessoas físicas e jurídicas, uma experiência marcante no atendimento à população do entorno do campus e, um grande enriquecimento na sua formação acadêmica.

Direitos de Propriedade Intelectual:

As propriedades intelectuais potencialmente desenvolvidas serão registradas em nome do CEFET-MG.

Parceiros e Obrigações:

Os parceiros previstos para a presente proposta são a Secretaria especial da Receita Federal do Brasil / Delegacia da Receita Federal do Brasil em Varginha. A parceria interna com a Nascente Incubadora de Empresas do CEFET-MG núcleo incubador de Varginha e o Laboratório Maker.

Referências:

- Baron, R. A. OB and entrepreneurship: The reciprocal benefits of closer conceptual links, *Research in Organizational Behavior*, vol. 24, pp. 225-269, Nov. 2002.
- Crant, J. M. Proactive behavior in organizations, *Journal of Management*, vol. 26, no. 3, pp. 435-462, June. 2000.
- Dantas, Jean Carlos. NAF: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal. Curitiba: Juruá Editora, 2015.
- Eyal, O. and Kark, R. How do transformational leaders transform organizations? A study of the relationship between leadership and entrepreneurship, *Leadership and policy in schools*, vol. 3, no. 3, pp. 211-235, Aug. 2004.
- Leih, S. and Teece, D. Campus leadership and the entrepreneurial university: A dynamic capabilities perspective, *Academy of Management Perspectives*, vol. 30, no. 2, pp. 182-210, May. 2016.

- Lopes, D. P. T.; Silva, S. A. S.; Almeida, C. M.; Martins, L. G. R. ESTUDO DE CASO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ECOSSISTEMA DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA DO CEFET-MG. In: ANAIS DO XI EGEPE - ENCONTRO DE ESTUDOS SOBRE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS, 2020, Belo Horizonte. Anais eletrônicos. Campinas, Galoá, 2020.

- Miranda, F. Chamorro-Mera, A. and Rubi, S. Academic entrepreneurship in Spanish universities: An analysis of the determinants of entrepreneurial intention, European Research on Management and Business Economics, vol. 23, no. 2, pp. 113-122, Aug. 2017.

- Piperopoulos, P. Could higher education programmes, culture and structure stifle the entrepreneurial intentions of students?, Journal of Small Businesses and Enterprise Development, vol. 19, no. 3, pp. 461-483, May. 2012.

- RECEITA FEDERAL DO BRASIL. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em: 20 de out. 2023

- Shamir, B. House, R. J. and Arthur, M. B. The motivational effects of charismatic leadership: A self-concept-based theory, Organization Science, vol. 4, pp. 577-593, Nov. 1993.

- Volpi, Henrique. Inovar para sobreviver: 7 em cada 10 startups morrem antes dos cinco anos de atividade. 2022. Disponível em: <https://startupi.com.br/inovar-para-sobreviver-7-em-cada-10-startups-morrem-antes-dos-cinco-anos-de-atividade/>. Acesso em: 20 de out. 2023.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
DEISYMAR BOTEGA TAVARES	DOCENTE	Coordenador(a) Adjunto(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024
LAZARO EDUARDO DA SILVA	DOCENTE	Coordenador(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024
EDUARDO GOMES CARVALHO	DOCENTE	Coordenador(a) Adjunto(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024
WEIDER PEREIRA RODRIGUES	DOCENTE	Coordenador(a) Adjunto(a)	DCECVG	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024
ANDRE RODRIGUES MONTICELI	DOCENTE	Coordenador(a) Adjunto(a)	DFGVG	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024
MARILIA GABRIELA RIBEIRO	SERVIDOR	Coordenador(a) Adjunto(a)	CADVG	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

Ações das quais o PROJETO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Orçamento Detalhado

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
MATERIAL DE CONSUMO			
Kit Raspberry pi 4 Model B 8G contendo: 01 – 1 placa Raspberry Pi 4 Model B Anatel 01 – Cabo Micro HDMI 1.8m (para Pi 4) 01 – Case Oficial Raspberry Pi 01 – Cartão de Memória 32GB MicroSd Classe 10 com Adaptador 01 – Fonte DC Chaveada 5V 3A USB tipo C (para Pi 4) 03 – Dissipador de Calor Autoadesivo (para Pi 4)	R\$ 1.130,00	3.0	R\$ 3.390,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		3.0	R\$ 3.390,00

Consolidação do Orçamento Solicitado

Descrição	Financiamento Interno	Fundação de Apoio	Financiamento Externo	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 3.390,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.390,00

Arquivos

Descrição Arquivo
Inclusão da Professora Deisymar como membro do projeto.
Termo de Anuência para uso dos Recursos Institucionais
E-mail convite da Receita Federal

Orçamento Aprovado

Descrição

MATERIAL DE CONSUMO

FAEx (Interno)

R\$ 3.390,00

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO GERAL - VG	22/10/2023 22:46:13	SIM
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO - VG	24/10/2023 11:26:48	SIM
[EM DESATIVAÇÃO] DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA CIVIL - VG	26/10/2023 11:20:26	SIM